

JOVEM, MÚSICA E SOCIEDADE: UM DEBATE SEM MUROS

Felipe Oliveira¹

Gilberto Carvalho²

Graziele Lisboa Rodrigues³

Rebeca Karen Souza⁴

Cesar Andre Luiz Beras⁵

Resumo:

A ação Jovens, Música e Sociedade vinculada ao Projeto Pampa Stock busca realizar um debate dentro das escolas de São Borja/RS. A música faz parte do cotidiano cultural dos jovens, sendo muitas vezes uma forma de identidade cultural de um grupo, representando seu estilo de vida e ideais. Nessa perspectiva, música e sociedade agem como dois fatores capazes de fazer mais do que apenas uma mera reflexão crítica. Quando observamos a influência do cenário musical na sociedade é possível perceber o quão interligado ele está na construção social e identitária do jovem em construção. Assim, o projeto se faz importante por promover uma reflexão sobre o tema a partir dos jovens que emergem dessa sociedade cada vez mais conectada.

Palavras-chave: pampastock, juventude, música

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

JOVEM, MÚSICA E SOCIEDADE: UM DEBATE SEM MUROS

¹ Aluno de graduação. felipe.martinsk@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. betocarvalhof@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. graziele.lisboa@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. rebecakaren.soul@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. cesarberas@unipampa.edu.br. Orientador



JOVEM, MÚSICA E SOCIEDADE: UM DEBATE SEM MUROS

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Pampa Stock: Todos pelo Rock” iniciou em 2010 e , em 2017 chega a sua sétima edição na cidade de São Borja, articulando consigo o ensino (CCCG de Sociologia do Rock) e a atividade de pesquisa (GPT3XTO).

Nesta edição, percebe-se o caráter universitário e multicampi do festival, que será realizado em três dias, 8, 9 e 10 de junho, a partir da construção de uma programação com três partes integradas entre si.

Na primeira parte são cinco momentos de integração entre diversas formas de manifestações culturais: o Momento PampaStock (uma apresentação mensal nos RUs da UNIPAMPA de São Borja e IFF, já em sua segunda edição em parceria com a PRAEC), o Momento Todas as Tribos (com bandas de RAP, REGGAE, MPB, Samba e Nativismo, em sua quarta edição), o Momento IFFar (que rumo para sua terceira edição e consolida a participação de bandas indicadas pela instituição), o Momento Covil do Rock (também em terceira edição e que busca envolver bandas indicadas pelo movimento cultural de artistas locais).

Na segunda parte há o fortalecimento da integração multi campi a partir da apresentação das bandas selecionadas em cada campus e das bandas convidadas. Este processo possibilita o fortalecimento do caráter não competitivo, com o objetivo de mostra de músicas autorais e fortalecimento da cena alternativa e underground.

A terceira parte, em sua terceira edição será a realização do III Simpósio Internacional PampaStock, que tem como tema “Construções inovadoras na academia e sociedade”, o qual será desenvolvido a partir de quatro eixos principais:

- 1) Conhecimento e poder. Alienação e empoderamento;
- 2) Descubra sua tribo. (Qual o reflexo da sua tribo na atual conjuntura política brasileira? Qual o reflexo da sua tribo na sociedade? De que maneira o rock contribui para a sua tribo
- 3) Construções inovadoras e a academia.

A metodologia do Simpósio prevê a realização de palestras (manhã) e oficinas temáticas (tarde), seguida de plenária final, com sistematização das discussões e encaminhamentos. Esta atividade busca expor a influência do rock na progressão e desenvolvimento da sociedade e sua reflexão. Nesta atividade é previsto um espaço para a apresentação de trabalhos desenvolvidos por alunos universitários de todo o Brasil.

O presente trabalho é produto do componente curricular Projeto de Extensão em Comunicação do Curso de Publicidade e Propaganda e tem como objetivo geral consolidar o festival “PampaStock: Todos pelo Rock” como um festival universitário de rock’n’roll que envolva todos os campi da UNIPAMPA, e seja centro de inclusão de todas as tribos identitárias e se consolide como uma referência cultural na relação com as comunidades locais, fortalecendo o papel da universidade de ser indutora do desenvolvimento local e regional da Fronteira Oeste, colaborando na quebra de paradigmas da cultura do rock.

Referente ao objetivo específico, pretende-se promover a reflexão sobre música e sociedade nas escolas de São Borja, através de debates dentro das escolas municipais, a fim de descobrir a importância da música no cotidiano cultural dos jovens, sendo muitas vezes uma forma de identidade cultural de um grupo, representando seu estilo de vida e ideais

Nessa perspectiva, música e sociedade agem como dois fatores capazes de fazer mais do que apenas uma mera reflexão crítica. Quando observamos a influência do cenário musical na sociedade é possível perceber o quão interligado ele está na construção social e de identidade do jovem em construção. Assim, o projeto se faz importante por promover uma reflexão sobre o tema a partir dos jovens que emergem dessa sociedade cada vez mais conectada.

O Pampa Stock nessa edição de 2017 foi definido pela temática “Por um mundo sem muros”, buscando através da música o respeito pela diversidade, seja ela de qual ordem for, caracterizando um festival que possui o Rock como elementos principal, porém não deixando de lado outros estilos musicais. Considerando isso, a aplicação dos debates nas salas de aula coincidiu com a mesma problemática que permeia a elaboração do presente trabalho: “Como a música pode representar a identidade de uma sociedade?”. Para responder esse questionamento, foi aplicado debate em escolas de ensino médio na cidade de São Borja, com o intuito de abranger uma amostra do público jovem.

2. METODOLOGIA

A ação pretende promover a discussão e reflexão entre os jovens acerca da influência da música na construção de sua identidade e a relação com a sociedade.

O projeto trabalhou com grupos de alunos do terceiro ano do ensino médio de duas escolas da cidade de São Borja, por meio de debates sobre o tema, realizados nas instituições selecionadas pelo grupo executor. Como o projeto é parte integrante do Pampa Stock, propõe-se como ação paralela a divulgação do Festival, que ocorrerá na primeira quinzena de Junho. Essa atividade se dará em um turno a ser definido a partir da disponibilidade das turmas junto às coordenações escolares.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A relação do Projeto Pampa Stock acontece a partir de três mecanismos que estão interligados entre si: as aulas do componente curricular de Sociologia do Rock e Sociologia do rock no Brasil, ligada ao curso de Publicidade e Propaganda, mas aberta aos outros cinco cursos do campus São Borja: Relações Públicas, Serviço Social, Jornalismo, Ciências Sociais – Ciência Política e Licenciatura em Ciências Humanas, que com uma carga horária de 60 horas, discute a relação entre rock e sociedade planejando e operando a realização do festival em conjunto com as comissões de coordenação e organização dos outros campi.

O segundo mecanismo é a discussão constante no grupo de pesquisa GPTEXTOS, lugar onde foi pensada teoricamente a disciplina, sua inflexão teórica e por consequência lugar onde se pensa o festival, principalmente neste novo momento que está sendo proposto de sinergia com os outros campi, de foco na cena underground e de ampliação das linguagens culturais componentes da sua programação.

O terceiro mecanismo é o presente projeto de extensão universitária que possibilita a participação de toda a UNIPAMPA na construção do festival, oferecendo à sociedade um sólido espaço de acesso à cultura. Os três mecanismos se articulam de forma sinérgica se renovando a cada ano, incorporando novos sujeitos, novos desenhos e novos parceiros na perspectiva de consolidação do desenvolvimento

regional e local a partir dos municípios em que a Unipampa está organizada. Neste sentido, observa-se paulatinamente o reforço da programação cultural com atividades acadêmicas abertas a toda a população: seminários, palestras e simpósios com espaço para a apresentação de trabalhos de discentes universitários de qualquer parte do Brasil, que compõe por sua vez uma publicação para a socialização do conhecimento produzido.

Além do envolvimento com a comunidade, o projeto resultou em um processo de construção de um debate dentro das escolas, de modo que envolva os jovens com questões do seu conhecimento e interesse, permitindo que eles identifiquem dentro do cenário musical suas próprias construções sociais.

5. REFERÊNCIAS

- BERAS e it ali. **It's Only Rock'n'roll: Por uma sociologia do rock**. São Borja: in Sociologiadorock.blogspot.com, 2010.
- DELEUZE. G. **Os intercessores**. In: conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
- ELIAS.N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- FRIEDLANDER. Paul. **Rock and Roll – uma história social**. Rio de Janeiro. Editora Record, 2002
- HOBBSAWN. E. **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914 -1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- REGIMENTO GERAL DA UNIPAMPA in: www.unipampa.edu.br
- SANTOS. B. **Pela mão de Alice. O social e o político na transição pós-moderna**. Souza. São Paulo: Cortez, 1997.
- SIMMEL.G. **Questões fundamentais da sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- WEBER.M. **Os fundamentos racionais e sociológicos da música**. São Paulo, Edusp — Editora da Universidade de São Paulo, 1995
- WEBER.M. **Sociologia das religiões**. São Paulo: Ícone Editora, 2010.